

A RELEVÂNCIA DO PIBID NA FORMAÇÃO E VIVÊNCIAS DOS PEDAGOGOS NO ESPAÇO ESCOLAR

Larianny de Souza Silva ¹
Noemia Camila Silva Cabral ²
Ana Lúcia Ferreira Silva Costa ³

Este trabalho sobrevém a partir de discussões advindas do Programa de Iniciação à Docência (PIBID), subprojeto do curso de pedagogia da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN), campus Pau dos Ferros, coordenado pela prof.^a Keutre Gláudia da Conceição Soares Bezerra, docente do departamento de educação do referido campus. Após algumas discussões teóricas e perspicácia da importância que o PIBID possui quanto a formação de pedagogos diante da vivência dos mesmos no espaço escolar, objetivamos, portanto, através da construção deste trabalho, dialogar a respeito dos benefícios que este projeto carrega.

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é uma iniciativa que integra a Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação e tem por finalidade fomentar a iniciação à docência, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior e para a melhoria de qualidade da educação básica pública brasileira. O PIBID tem por finalidade também, proporcionar a inserção no cotidiano das escolas públicas de educação básica para os discentes da primeira metade dos cursos de licenciatura, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior. Para o desenvolvimento dos projetos institucionais de iniciação à docência, o programa concede bolsas aos licenciandos, aos professores das escolas da rede pública de educação básica e aos professores das Instituições de Ensino Superior (IES). Desta forma, intencionamos reflexão acerca de “A relevância do Pibid na formação e vivências dos pedagogos no espaço escolar”, a partir das leituras referente a esta temática. Tendo como base artigos existentes sob este tema. Autores como Nóvoa (2000, p. 16), já defendiam que, “A identidade não é um dado adquirido, não é uma propriedade, não é um produto. A identidade é um lugar de lutas e de conflitos, é um espaço de construção de maneiras de ser e de estar na profissão.” Assim, a participação dos graduandos de pedagogia no Pibid, proporciona que os mesmos tenham um contato precoce com o espaço escolar, com as vivências e situações de uma sala de aula oportunizando a

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estado do Rio Grande do Norte - UERN, lariannysouza@alu.uern.br;

² Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte - UERN, noemia20230011595@alu.uern.br;

³ Professora orientadora: doutoranda do Curso de Ciências da Educação da World University Ecumenical - EUA, alfsana74@hotmail.com.

iniciação do seu processo de formação identitária como profissional da educação enquanto ainda graduando.

No que se refere ao percurso metodológico deste trabalho, optamos por utilizar uma abordagem qualitativa, considerando os aspectos que compõem este tipo de pesquisa. Para melhor compreensão de um fato ou acontecimento, faz-se necessário a obtenção de dados descritivos sobre pessoas, lugares e processos que envolvem a situação estudada (Godoy, 1995. p.58). Apoiamo-nos em revisões bibliográficas para nosso referencial teórico e realizamos análises reflexivas a respeito do Pibid - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência.

Na construção do nosso referencial teórico, apoiamo-nos em dados da plataforma digital GOV.BR, onde foi possível ter acesso a publicações a respeito de ações desenvolvidas através do programa Pibid, uma delas apresenta o relato de um participante do Pibid onde o mesmo declara: "O Pibid me fez enxergar que podemos construir um mundo novo. Se algum dia eu puder dizer que me sinto realizado profissionalmente, tenho certeza que a experiência de iniciação à docência terá tido um papel fundamental nessa história" (Licenciando em biologia e bolsista do Pibid, Joseph Luiz dos Santos Ferro). Realizamos leituras e análises de artigos de autores como Hélivio Frank Oliveira (2017), Helena Maria dos Santos Felício (2014), que propuseram conclusões onde entende-se que "O PIBID é um entre os muitos projetos que têm favorecido a construção da docência nos licenciandos.(Hélivio,2017, p. 931)" Desta forma, é perceptível que quanto mais alunos puderem ter acesso ao contato com a docência em sua formação à docência, melhor será os níveis de profissionais envolvidos na atuação da educação básica.

Ao realizarmos nossas leituras e discussões a respeito do PIBID e dos benefícios que tal projeto proporciona, é possível perceber quão árdua e complexa é a profissão docente no Brasil. Desta forma, compreendemos que os programas institucionais como o Pibid, permite que os graduandos construam sua identidade crítica e reflexiva enquanto profissionais em formação, permitem ainda que os estudantes de graduação possam compreender e praticar as teorias estudadas ao decorrer do curso e buscar formas de usa-las no seu cotidiano, segundo Felício:

O PIBID se institui como uma possibilidade de articulação entre a teoria e a prática ao longo do processo de formação inicial. Contudo, difere do Estágio Curricular, sendo este último de cunho obrigatório, definido no interior do curso a partir de diretrizes estabelecidas pelo currículo de formação, ao passo que o PIBID, em função do número de bolsas oferecido, nem sempre consegue

atender à totalidade dos acadêmicos de um curso, e suas ações são desenvolvidas a partir do contexto da escola pública, embora cada programa tenha seu projeto institucional e seus subprojetos. (Felício, 2014, p. 419).

Reconhece-se então, que o Pibid proporciona aos alunos um contato antecipado do que seria a atuação como um professor, diferente dos estágios obrigatórios que só ocorrem nos períodos finais do curso, os integrantes do Pibid podem ter o contato com a docência já nos primeiros semestres.

Concluimos o objetivo geral deste trabalho, que consistiu na construção de diálogos e reflexões a respeito dos benefícios oriundos da relevância da participação de pedagogos e suas vivencia no cotidiano escolar a partir do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Os participantes do Pibid, ao realizar as atividades nas escolas em que são locados, podem tirar suas conclusões se de fato se reconhecem como professores antes de chegarem nos estágios obrigatórios do curso, que ocorrem somente nos semestres finais da graduação. A identificação como profissionais docentes é algo difícil de se consolidar, necessita que os envolvidos se dediquem e supere cada dificuldade com perseverança e sede de contribuir para a educação.

Palavras-chave: PIBID, formação, pedagogia, docência, educação.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a realização deste trabalho a Deus, por me conceder a vida e total apoio espiritual, pois a minha fé foi de grande importância ao decorrer do mesmo. A UERN enquanto instituição, que proporciona vivencias e aprendizados únicos, bastante enriquecedores tanto enquanto futuros profissionais quanto indivíduos de bem-dotados de ética. As professoras, que nos auxiliam na participação do Pibid e em nossa formação enquanto graduandos do curso de pedagogia. A orientadora, que dos deu apoio para realizarmos este trabalho. As nossas famílias e colegas que sempre nos incentivam a estudarmos e dividem conosco momentos difíceis e compreendem nossa ausência em determinados momentos de nossas vidas.

REFERÊNCIAS

CAPES-GOVERNO FEDERAL. Pibid - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. CAPES, Publicado em 01/01/2013 22h48. Disponível em:< <https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/pibid/pibid>>. Acesso em: 26 de agosto de 2023.

CAPES-GOVERNO FEDERAL. Pibid - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. CAPES, Publicado em 27/09/2011 21h04. Disponível em:<
<https://www.gov.br/capes/pt-br/assuntos/noticias/depoimentos-de-bolsistas-marcam-a-abertura-do-encontro-do-pibid>>. Acesso em: 26 de agosto de 2023.

GODOY, Arilda Schmidt. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. RAE - Revista de Administração de Empresas, São Paulo, v. 35, n. 2, p. 57-63, 1995.

NÓVOA, António (org.). Vidas de Professores. 2. ed. Porto/Portugal: Porto Editora, 2007.

OLIVEIRA, Hélvio Frank Oliveira. A bagagem do Pibid para a formação inicial docente e para a construção da identidade profissional. SciELO - Scientific Electronic Library Online, Campinas - SP – Brazil, set./dez. 2017, (p.913-934).

FELÍCIO, Helena Maria dos Santos. O PIBID como “terceiro espaço” de formação inicial de professores. Rev. Diálogo Educ., Curitiba, v. 14, n. 42, p. 415-434, maio/ago. 2014.